



**GRUPO DOS AMIGOS DE OLIVENÇA**  
**Sociedade Patriótica de Utilidade Pública**

**RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DA DIREÇÃO DO G.A.O.**  
**RESPEITANTE AO ANO DE 2021**

O anterior relatório de atividades referentes ao ano de 2019 e de 2020 havia sido preparado num único documento, derivado da disrupção causada pela pandemia COVID-19. Este ano a direção do G.A.O. no cumprimento das regras estatutárias do Grupo e conforme os demais procedimentos legais, decidiu retomar o que havia sido regra até então e apresentar um relatório de atividades apenas para o ano de 2021.

Sempre tendo em vista a continuação das nossas atividades em prol da reintegração do território oliventino na Pátria Portuguesa, a Direção do G.A.O. desenvolveu no período acima indicado, entre outras, as seguintes ações:

- Tal como em anos anteriores, e no âmbito dos trabalhos para a edição de um livro sobre a «Questão de Olivença» em conjunto com a Assembleia da República, desenrolaram-se várias reuniões com o Dr. Raúl Oliveira da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e com o Professor Catedrático Eduardo Vera-Cruz Pinto, do Instituto de História do Direito e do Pensamento Político, da Faculdade de Direito de Lisboa. Estas reuniões revelaram-se muito profícuas, tendo sido possível aprofundar a excelente relação de trabalho com o Professor Vera-Cruz Pinto da Faculdade de Direito de Lisboa, responsável pelos textos de natureza jurídica a integrar a projetada obra. De salientar os constantes contactos com o Dr. Raúl de Oliveira, que diligentemente sempre propiciou um contributo extraordinário para que o livro não se perdesse na burocracia dos corredores da Assembleia da República;
- No dia da Restauração da Independência Nacional, 1 de Dezembro, o G.A.O. esteve presente, através da sua direção, como convidado, nas comemorações na Praça dos Restauradores em Lisboa, organizadas pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal (S.H.I.P.), com a presença do Senhor Presidente da República, e do primeiro-ministro;
- Atualização do programa de informático de gestão dos associados, fulcral para que seja possível manter os contactos com os nossos associados, e para que seja possível manter atualizados os seus registos dos pagamentos de quotas. Cremos que será uma importante ferramenta para que no futuro possamos avançar para a criação de delegações regionais e assim ter uma presença efetiva mais perto dos sócios com os significativos ganhos para a nossa Causa que daí poderão advir;
- Apresentação do novo site gráfica e tecnologicamente mais atualizado, com versões quer para desktop quer para telemóvel. Daqui resultou um incremento de visitas na página e o conseqüente aumento de associados. Prevê a direção no futuro vir a dotar o site de versões em língua inglesa e castelhanas e complementá-lo com uma área de comércio;
- Tal como em anos anteriores, o membro da direção, Carlos Luna, continuou a desenvolver, regularmente e praticamente todas as semanas, contactos diretos em Olivença com os mais variados elementos da população, tendo em vista a sua sensibilização para a Causa;

- Por ocasião das eleições directas para a presidência do Partido Social Democrata, foram enviadas cartas aos candidatos sensibilizando-os para a Questão e exortando-os a que durante a campanha se pronunciassem sobre a mesma;
- Por ocasião da visita de Filipe VI a Portugal, o G.A.O enviou-lhe carta relembrando-lhe que a Questão de Olivença continua inquestionavelmente presente na alma e no sentir do povo português, que se mantém por resolver, e que Portugal não reconhece a soberania de Espanha sobre um território que é, de jure, português;
- Por motivo da XXXII cimeira Luso-Espanhola, foram remetidas cartas aos intervenientes da mesma, recordando-os do facto de a Questão de Olivença continuar por resolver, dando-se conhecimento do exposto ao Senhor Presidente da República e ao Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça;
- Por ocasião das eleições autárquicas o G.A.O remeteu correspondência às Câmaras Municipais dos municípios limítrofes do território histórico de Olivença, nomeadamente Alandroal, Elvas, Campo Maior, Mourão, Reguengos de Monsaraz e Vila Viçosa, exortando as vereações dessas Câmaras, a defender e praticar uma política de aproximação, intercâmbio e amizade com Olivença, desejando que os órgãos oficiais desses municípios, tomassem e se assegurem sempre das cautelas adequadas para que nunca fossem tidos como cúmplices – por lapso ou inadvertência – escusando-se a qualquer ato que possa pôr em causa a posição oficial do Estado Português. Dadas as relações históricas do G.A.O. com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Câmara Municipal do Porto foram incrementados os contactos com essas edilidades;
- Em diversas alturas durante o ano e sob diversos pretextos a Direção remeteu cartas e e-mails à comunicação social (quer de âmbito nacional, quer de âmbito local) exortando-os a abordar e a noticiar a Questão de Olivença.

A direção gostaria mais uma vez de aproveitar este meio e deixar os seguintes alertas e riscos aos seus associados, a saber:

- A elevada média etária dos seus membros;
- O eventual abandono administrativo que os seus associados do Norte podem sentir, com o desaparecimento do nosso associado Eduardo José dos Santos Pereira;
- A sobrecarga administrativa que a direção do G.A.O. tem no exercício das suas funções.

A direção gostaria ainda de congratular-se com o seguinte:

- A incessante busca da sua Portugalidade por parte da população Oliventina;
- A mais atenção prestada pelos média Portugueses à Questão.